



FHC e Lula têm o desafio de regulamentar a Lei Zico. Valmir, Cristovam e Abadia disputam uma "herança maldita"

DF - Ilustração

Disputa nas urnas define futuro do esporte

Walberto Maciel
Marcos Rossi

A um dia das eleições gerais, o país do tetra vive a expectativa da disputa nas urnas. Entre trocas de torpas e promessas, os candidatos à Presidência da República e ao GDF pouco falaram de esporte.

Mas as propostas existem. Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva, únicos ainda com fôlego após a maratona da campanha, concentram suas baterias na regulamentação da Lei Zico.

Idéaliada pelo ex-craque da Seleção Brasileira, secretário de Desportos no governo Collor, a lei teve até agora poucos efeitos práticos.

O novo presidente terá ainda a missão de ressuscitar a Secretaria de Desportos, hoje mero penduricalho na estrutura do Ministério da Educação.

Já na luta pelo GDF, Valmir, Cristovam e Abadia disputam uma "herança maldita". O parque esportivo do Distrito Federal, caindo aos pedaços, clama por verbas governamentais.

